

Emergências Associadas ao Álcool e Drogas de Abuso — Parte II

Emergência Psiquiátrica (EP) é qualquer situação de natureza psiquiátrica em que existe um risco significativo (de morte ou dano grave) para o paciente e/ou para terceiros, demandando uma internação terapêutica imediata.



Situações de Atendimento de Emergências **Psiquiátricas**

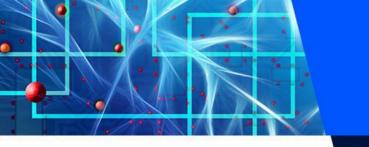
Clínica Jorge Jaber

Existem três tipos de situação em atendimentos de EP (o médico pode se deparar na sala de pronto-atendimento)

Eletivas: A rapidez da internação não é um critério essencialmente importante.

Exemplo: Ansiedade leve, distúrbios de relacionamento interpessoal

- 2. <u>Urgência:</u> A situação implica riscos menores que necessitam intervenção em curto prazo (tempo medido em dias ou semanas).
 - Exemplos: Comportamento bizarro, quadro agudo de ansiedade.
- 3. **Emergência:** distúrbio do pensamento, sentimentos ou ações que envolvem risco de morte ou risco social grave, necessitando de intervenções imediatas e inadiáveis (tempo medido em minutos ou horas). Exemplos: violência, suicídio ou tentativa de suicídio, estupor depressivo.



Situações de Atendimento

Como fazer?

```
Avaliação Inicial (PEDI)
P erguntar E stabilizar D
ispor
I dentificar
```



Situações de Atendimento

Como fazer?

Intoxicação Fisiológica (ROC)

R espiração O bstrução

C ardíaco



Situações de Atendimento

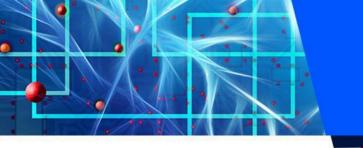
Como fazer?

Intoxicação Psicológica (PECOCO)

P sicótico E mocional CO gnitivo

CO mportamental

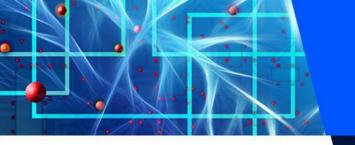




Objetivos de um atendimento de emergência:

- Estabilização do quadro
- Realização de uma hipótese diagnóstica
- Exclusão de uma causa orgânica
- Encaminhamento

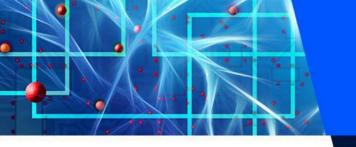




Características que indicam suspeita de organicidade:

- Início agudo dos sintomas (horas ou minutos).
- Sintomas que flutuam ao longo do dia.
- Primeiro episódio e ausência de diagnóstico psiquiátrico prévio.
- Idade avançada (> 40 anos).
- Doença clínica preexistente ou doença ou lesão orgânica atual.
- Uso ou abuso de substâncias psicoativas (drogas de abuso) psicotrópicos ou exposições ocupacionais.

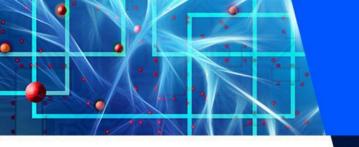
 Alucinações não auditivas.

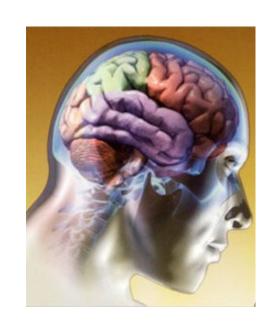


Indicação de internação:

- Risco de suicídio
- Risco de agressão
- Risco de homicídio
- Autonegligência grave
- Refratariedade e patologia de difícil controle em nível ambulatorial
- Troca de esquema terapêutico que exija cuidados ou que coloque o paciente em situação de risco (piora dos sintomas ou efeitos adversos)

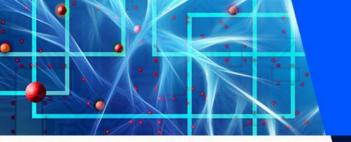






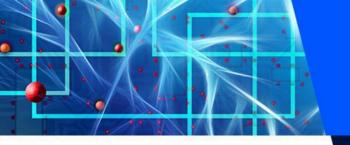
O uso de drogas, incluindo o álcool e a nicotina, altera tanto as funções como a estrutura do sistema nervoso central (SNC) e está entre os principais problemas de saúde pública no mundo.

As substâncias psicoativas agem no SNC produzindo alterações de comportamento, humor e cognição enquanto as substâncias psicotrópicas, que têm os mesmos efeitos das anteriores, apresentam grande propriedade reforçadora sendo, portanto, passíveis de autoadministração.



Segundo a *Organização Mundial da Saúde* (OMS), droga refere-se a qualquer entidade química ou mistura de entidades (mas não aquelas necessárias para manutenção da saúde, como por exemplo, água e oxigênio) que altere a função biológica e possivelmente a sua estrutura.





Etapas envolvidas no continuum uso de substâncias

Experimental:

Uso inicial, infrequente e esporádico de uma determinada droga.

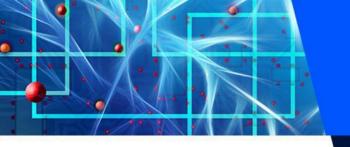
Recreativo:

Uso de uma determinada droga, em geral, em situações sociais ou de relaxamento

Uso freqüente:

Uso regular, não compulsivo, que não causa obrigatoriamente, prejuízos significativos para o funcionamento do indivíduo.





Etapas envolvidas no continuum uso de substâncias

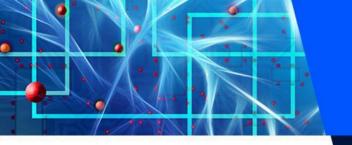
Uso nocivo/abuso:

• Uso continuado ou recorrente, associado a algum prejuízo para o usuário, como problemas legais, físicos ou mentais.

Dependência:

 Uso continuado que se caracteriza por aumento na freqüência, na quantidade, no tempo gasto para obtenção, uso e recuperação dos efeitos da droga, desejo de reduzir ou parar o consumo, problemas em diversas esferas da vida do indivíduo, uso impulsivo, tolerância e sintomas de abstinência.





Dois conceitos relevantes para o contexto da Emergência Psiquiátrica

Intoxicação aguda:

 Condição que se segue à administração de uma droga, resultando em perturbações no nível de consciência, na cognição, na percepção, no julgamento, no afeto, no comportamento ou em outras funções e respostas psicofisiológicas.

Abstinência:

- Desenvolvimento de uma síndrome específica devido à cessação (ou redução) do uso pesado e prolongado de uma determinada droga.

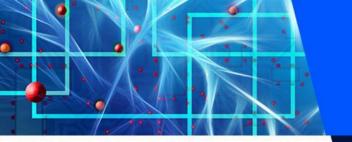
Clínica Jorge Jaber

Avaliação do paciente

O *atendimento emergencial* a paciente com quadros agudos ou que necessitam de cuidados intensivos psiquiátricos deve ser feito na atenção primária, em pronto-socorro geral (PSG) ou em <u>unidade de emergência primárica</u> (UEP).

O cuidado inicial aos TUS em PSG ou UEP justifica-se pela condição primariamente clínica de quadros de intoxicação.





Avaliação Psiquiátrica Abrangente

- 1. História detalhada do uso de substâncias e dos efeitos da substância no funcionamento cognitivo, psicológico e fisiológico do paciente no presente e no passado do paciente;
- 2. História médica geral e psiquiátrica e exame físico geral;
- 3. História dos tratamentos psiquiátricos e a resposta terapêutica obtidos previamente;
- 4. História familiar e social;
- 5. Triagem da substância utilizada através do sangue, da respiração ou urina;
- 6. Outros testes laboratoriais para ajudar a confirmar a presença ou ausência de

condições que co-ocorrem com o uso da substância.



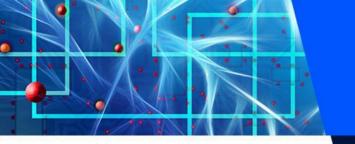
Associações entre os diferentes Transtornos Psiquiátricos

- 1. <u>Intoxicação sem doença p siquiátrica, incluída a dependência química.</u> O paciente está sob efeito da substância e intoxicado, mas não requer intervenção psiquiátrica, devendo permanecer exclusivamente no setor clínico do PSG.
- 2. <u>Intoxicação com suspeita de diagnóstico de dependência química, sem outra doença p siquiátrica.</u>
 - O paciente deve permanecer no setor de clínica do PSG até o estabelecimento de sobriedade suficiente para ser submetido ao atendimento psiquiátrico.
- 3. <u>Intoxicação com comorbidade p siquiátrica e dependência química.</u> O paciente deve permanecer no setor de clínica do PSG até estabelecimento de sobriedade suficiente para ser submetido atendimento psiquiátrico.

Manejo

Intoxicação aguda Manifestação clínica, através de sinais e sintomas, de efeito nocivo resultante da interação de uma substância química com um organismo vivo, e que se apresenta de forma súbita, alguns minutos ou algumas horas após a exposição ao agente químico, a qual é geralmente única e dentro de 24 horas.

Síndrome de abstinência Conjunto de sintomas que se agrupam de diversas maneiras, tem gravidade variável, - ocorrem quando o individuo pára absoluta ou relativamente o uso de uma substância psicoativa, que era consumida por tempo prolongado.



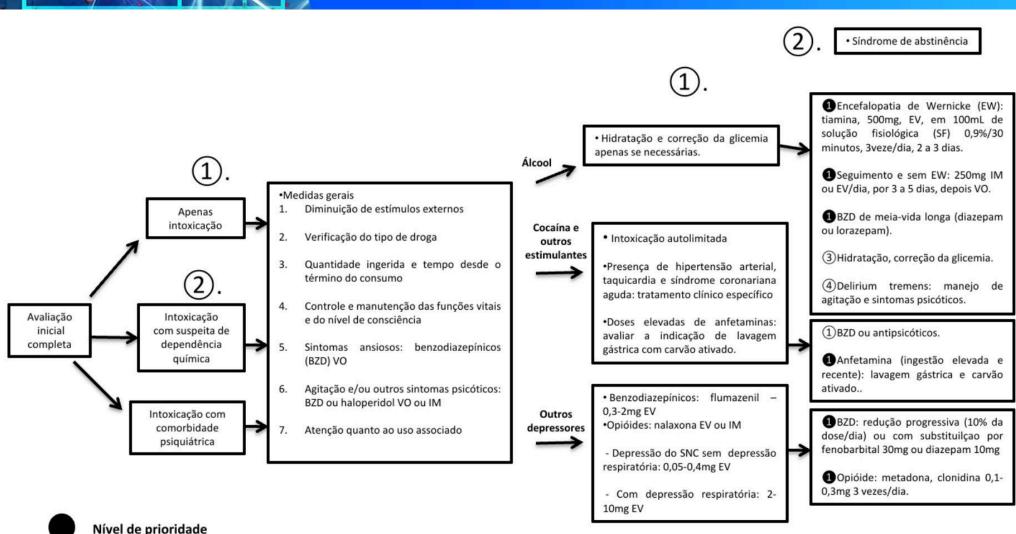
Manejo Intoxicação Aguda

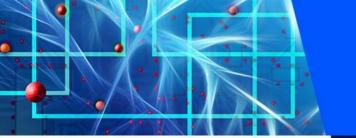
- Promover, para pacientes intensamente intoxicados, diminuição da exposição a estímulos externos, confiança, reorientação e teste de realidade em um ambiente seguro e monitorado.
- Averiguar quais substâncias foram usadas, a rota de administração, a dose, o tempo desde a última dose e se o nível de intoxicação está aumentando ou diminuindo;

nuindo;

- Jaber
 Remover as substâncias do corpo (i.e., por lavagem gástrica se a substância tiver sido ingerida recentemente ou por aumento da taxa de excreção);
- Reverter os efeitos da substância pela administração de antagonistas (p. ex., naloxone para superdosagem de heroína), visando deslocar a substância dos receptores;
- Usar abordagens que estabilizem os efeitos físicos da substância objeto da superdosagem (i.e., entubar para diminuir o risco de aspiração e usar medicamentos para manter a pressão sanguínea em níveis satisfatórios).

Algoritmo de Avaliação do Paciente com uso de Álcool/Droga

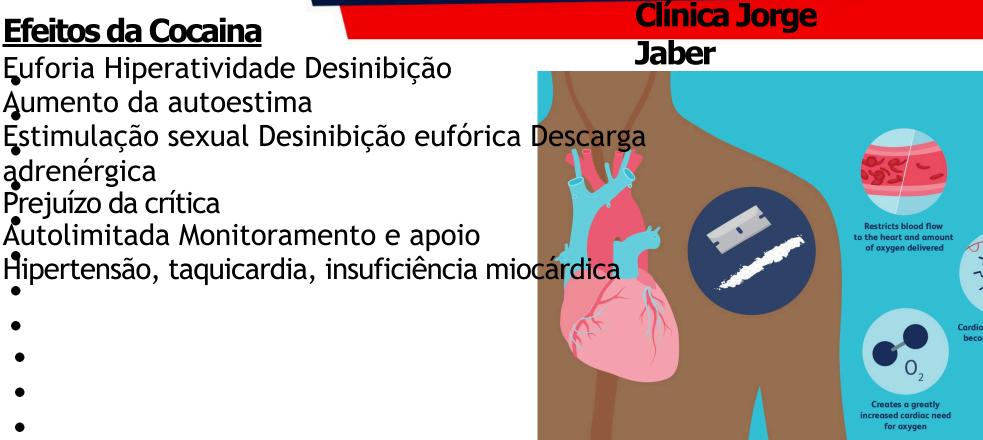


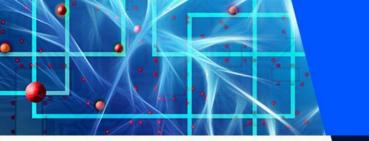


Efeitos da Cocaina

Euforia Hiperatividade Desinibição Aumento da autoestima Estimulação sexual Desinibição eufórica Descarga adrenérgica Prejuízo da crítica Autolimitada Monitoramento e apoio

Convulsão e delírios







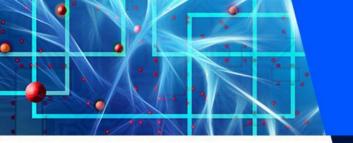
Ecstasy

Hipertermia Hiperatividade muscular •

Anfetaminas

Lavagem gástrica e carvão ativado (ingesta recente)

- HAS e convulsões Tratamento específico
- Agitação e ansiedade benzodiazepínicos (VC) antipsicóticos (VO ou IM)

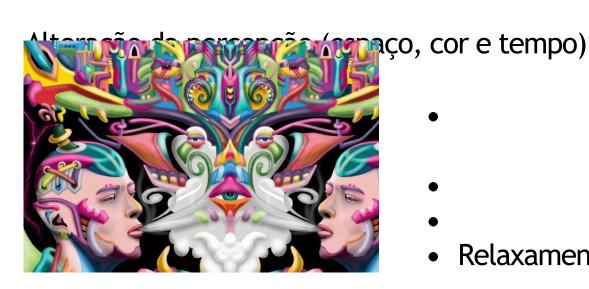


Benzodiazepínicos

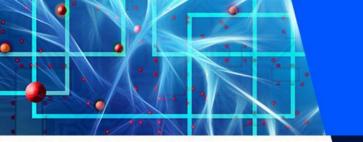
Depressores do SNC Risco de depressão respiratória (pouco comum) Flumazenil (antagonista)

Maconha





Relaxamento





<u>Opióides</u>

Depende do nível de intoxicação

- Superdosagem miose, bradicardia, depressão
- respiratória ——

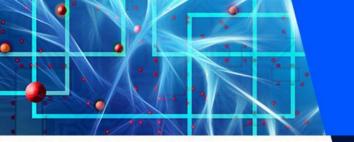
Ambiente de emergência, suporte ventilatório e

ervação de 24 a 48 horas.

Solventes

- Depressores do SNC Euforia e
- desinibição
- Tinidos, zumbidos, ataxia, risos imotivados
- Convulsão, coma e morte





Abstinência

Álcool

Síndrome de Abstinência do Álcool (SAA) Iniciam dentro de 4 a 12 horas após a interrupção ou diminuição do USO

Tremores, desconforto gastrointestinal, ansiedade e ir Mais grave, convulsões, alucinações e delirium Benzodia: (VO Diazepam ou Lorazepam) Tiamina e reposição hídric

•

•

Abstinência



nina

uso de cocaína é comum o aparecimento de anedonia e

Cessação abrupta

Doses elevadas e uso prolongado Retirada progressiva

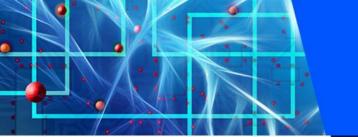
- Ansiedade, insônia, irritabilidade, baixa concentração,
- cefaléia (1° ao 11° dia)



_



troca de benzodiazepínico (meia vida longa)



Abstinência





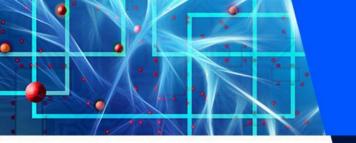
- O interesse no tratamento da dependência de maconha tem crescido.
- Os sintomas indicadores da abstinência são irritabilidade, insônia, desejo intenso para ansiedade, mudança no apetite, perda de desconforto físico.

<u>Opióides</u>

 O objetivo do tratamento da síndrome de abstinência de opióides é ajudar os pacientes na transição da dependência para o tratamento de longa duração.

Bibliografi a

- QUEVEDO, J.; CARVALHO, A. Emergências Psiquiátricas. 3 ed. Artmed, 2013
 JABER, J; ANDRE, C. Alcoolismo Editora Revinter, 2002.
- STAHL, S; GRADY, M Transtomos Relacionados a Substâncias e do Controle de Impulsos. 1 ed.
- Artmed, 2016
- BALDAÇARA, L; CORDEIRO,D; CALFAT,E; CORDEIRO, Q; TUNG,T Emergências Psiquiátricas. 1
- ed, Guanabara Koogan, 2016
 - Guia do Estudante. 11. ed. Brasília : Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2017. 36
- p. (SUPERA: Sistema para detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento / Organizadoras Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni)
- AMARAL, R.A.; MALBERGIER, A.; ANDRADE, A.G. **Manejo do paciente com transtomos relacionados ao uso de substância psicoativa na emergência psiquiátrica**. Rev. Bras. Psiquiatr, v.32, s.2, p. S104-S111, 2010.
- Clínica Jorge Jaber



Bibliografi a

- CISA (comp.). **Efeitos danosos do álcool no cérebro**. 2020. Disponível em: https://cisa.org.br/index.php/pesquisa/dados-oficiais/artigo/item/54-efeitos-danosos-do-alcool-no-cerebro. Acesso em: 19 fev. 2021.
- Gerald F. O'Malley, DO, Grand Strand Regional Medical Center; Rika O'Malley, MD, Albert Einstein Medical Center. Psicose de Korsakoff. 2020. Disponível em https://www.msdmanuals.com/ptbr/casa/assuntos-especiais/drogas-recreativas-e- entorpecentes/psicose-de-korsakoff. Acesso em: 19 fev. 2021.
- FRAZÃO, A . **8 Principais doenças provocadas pelo Álcool**. Disponível em https://www.tuasaude.com/doencas-provocadas-pelo-alcool. Acesso em 19 fev. 2021. ZUBARAN, C; FERNANDES, J; MARTINS, F; SOUZA, J; MACHADO, R; CADORE, M. **Aspectos**
- dínicos e neuropatológicos da síndrome de Wernicke-Korsakoff. Rev. Saúde Pública, v.30, nº 6, 1996. Moore, David P. The Little Black Book Series Psiquiatria. 3ªed, Novo Conceito, 2009.

OMS, www.who.com